

Número da fita: 0015

Título: Entrevista com Marina L. Andreлина (tia Marina) e José Gomes de Moraes (S. Juca)

Mídia: Mini DV

00:01	00:10	Listras coloridas	Tia Marina conta que parou de fazer jongo por “(...) uns tempinho bom.”	JO		
00:10	02:04	Tia Marina sentada na varanda da sua casa // Alterna closes no rosto e da cintura pra cima.	Carolina pergunta qual era o patrão melhor, o japonês ou o brasileiro. Tia Marina respondeu que a diferença é que ela não compreendia a língua dos japoneses. Mas que gostavam tanto dela que depois de muito tempo apareceram em Barra do Piraí e queriam levá-la para o Japão.			
02:04	02:54		Carolina pergunta porque Tia Marina acha que eles gostavam tanto dela. Tia Marina respondeu que era porque ela os tratava muito bem, cantava com eles, tocava sanfona para eles. Contou ainda que não pagavam muito bem.			

02:54	03:29		Tia Marina conta sobre a fartura que tinha na Fazenda em Conservatória, derivada da roça que tinham.	CN		
03:29	03:58	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com o caxambu à sua frente.	Tia Marina pede o caxambu. Carolina pergunta se ela é devota de algum santo. Tia Marina recebe o caxambu.	JO		
03:58	04:06	Tia Marina sentada na varanda da sua casa, batendo no caxambu à sua frente.	Batidas no caxambu.	JO		
04:06	04:23	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com o caxambu à sua frente.	Tia Marina mostra o caxambu, explicando que foi um presente.	JO		
04:23	05:04	Idem.	Tia Marina pede o outro tambor e bate no eu está a sua frente, contando que os caxambus ficam no seu quarto.	JO		
05:04	05:18	Idem.	Guilherme pede que Tia Marina bata um pouco.	JO		
05:18	05:37	Tia Marina sentada na varanda da sua casa, batendo no caxambu à sua frente.	Tia Marina bate o caxambu e canta um ponto bem baixinho.	JO		
05:37	05:55	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com dois caxambus a sua frente.	Tia Marina pede o outro caxambu.	JO		

05:55	06:05	Idem.	Luana pergunta a diferença entre os tambores. Tia Marina explica.	JO		
06:05	06:15	Close no rosto de Tia Marina	Tia Marina conta como ganhou os tambores.	JO		
06:15	06:30	Tia Marina sentada Tia Marina sentada na varanda da sua casa organizando os tambores em volta de si.	Idem	JO		
06:30	06:45	Tia Marina recebe o terceiro tambor.	Batidas no tambor.	JO		
06:45	07:20	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente	Carlos pergunta qual a diferença entre o jongo de hoje e o jongo dos antigos. Tia Marina respondeu que não tem muita diferença.	JO		
07:20	07:24	Close no rosto de Tia Marina.	Idem.	JO		
07:24	07:30	Take de cada um dos tambores.	Idem.	JO		
07:30	07:36	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente, batendo neles.	Tia Marina mostra que as batidas são as mesmas.	JO		
07:36	07:42	Take das mãos de Tia Marina nos tambores.	Carlos pergunta se eram os mesmo tambores e Tia Marina diz que eram. (continua dando umas batidas aleatórias)	JO		

07:42	07:50	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente.	Luana pergunta quando Tia Marina voltou a dançar o caxambu. Tia Marina respondeu que não lembrava.	JO		
08:10	08:20	Take das mãos de Tia Marina em cima de um dos tambores.	Luana pergunta se ela já morava em Barra do Pirai. Tia Marina responde que sim.	JO		
08:20	08:26	Close em Tia Marina (do peito para cima)	Tia Marina fala com a filha Rosângela e o genro Daniel que estavam chegando na casa.			
08:26	08:30	Rosângela e Daniel em pé do lado de fora da varanda. (contra a luz do sol).	Tia Marina conta sobre a entrevista.			
08:30	08:44	Take dos tambores.	Guilherme pede que Tia Marina mostre os toques.	JO		
08:44	08:56	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente.	Tia Marina pede que a filha e o genro batam os tambores.	JO		
08:56	09:00	Rosângela e Daniel em pé do lado de fora da varanda.	Tia Marina explica que são Rosângela e Daniel que batem o caxambu agora.	JO		
09:00	09:05	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente.	Tia Marina pergunta por Roberto e dá umas batidas no caxambu.	JO		
09:05	09:20	Take das mãos de Tia Marina em cima de um dos tambores.	Tia Marina pergunta outra pessoa, dando algumas batidas no tambor.			

09:20	09:27	Close em Tia Marina (do peito para cima)	Rosângela conta que Tia Marina não pode mais bater tambor por problemas de saúde. Tia Marina explica a situação.			
09:27	09:33	Tia Marina sentada na varanda da sua casa com três caxambus a sua frente.	Tia Marina pede que Guilherme bata.			
09:33	10:12	Rosângela pegando um dos tambores e sentando atrás de Tia Marina. Daniel também vai se sentando com um tambor ao lado de Tia Marina.	Tia Marina fala sobre a entrevista e diz que sua filha e o genro vão bater um pouquinho.			
10:12	10:25	Take placa do tambor dado de presente a Tia Marina	Conversa ininteligível.			
10:25	10:34	Daniel, Rosângela sentados cada um com um tambor a frente atrás e ao lado de Tia Marina respectivamente.	Tia Marina fala do sol forte.			
10:34	11:31	Tia Marina, Rosângela cantando e batendo e Daniel batendo.	Tia Maria “abre a roda” pedindo que a filha cante um ponto: “Salva pé de pau primeiro, ai quando eu chego nangoma”, acompanhando-a cantando também.	JO		

11:31	11:36	Close nas mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem.	JO		
11:36	11:39	Close no rosto de Daniel	Idem	JO		
11:39	11:42	Close no rosto de Rosângela	Idem.	JO		
11:42	12:09	Rosângela em primeiro plano e Tia Marina ao lado.	Tia Marina fala “Machado” e começa outro ponto: “Minha mãe é uma sereia, mora no fundo do mar, eu também sou filha dela”.	JO		O calangueiro Feijão de Itakamosi cantou esses mesmos versos na roda de calango e perguntado, disse que não conhecia jongo.
12:09	12:15	Close nas mãos de Daniel batendo o tambor.	Tia Marina e Rosângela cantando. Rosângela e Daniel batendo.	JO		
12:15	12:20	Close no rosto de Daniel	Idem	JO		
12:20	12:24	Close no rosto de Tia Marina	Idem	JO		
12:24	12:42	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
12:42	12:44	Close nas mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem	JO		
12:44	12:58	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
12:58	13:06	Close no rosto de Daniel.	Idem	JO		

13:06	13:18	Close nas mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem	JO		
13:18	13:28	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
13:28	13:30	Close no rosto de Rosângela	Idem	JO		
13:30	13:47	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Tia Marina pede que Rosângela dê “machado”, explicando que a filha vai cantar.	JO		
13:47	14:03	Close no rosto de Rosângela	Rosângela bate e canta: “Olha a saia de Barandina (?), tá voando, deixa voar”. Daniel e Tia Marina fazem o coro.	JO		
14:03	14:20	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
14:20	14:54	Daniel em primeiro plano, Tia Maria ao lado.	Idem	JO		
14:54	15:00	Close no rosto de Daniel.	Idem	JO		
15:00	15:05	Take das mãos de Rosângela batendo o tambor.	Idem	JO		
15:05	15:09	Take das mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem	JO		
15:09	15:11	Close em Tia Marina	Idem	JO		
15:11	15:30	Enquadramento de Rosângela, Daniel e Tia Maria juntos.	Idem.	JO		

15:30	15:37	Enquadramento dos três de fora da varanda.	Tia Marina entoa um outro ponto: “Eu joguei a prata n’água, ela boiou e foi no fundo e eu jurei e fui buscar, oiá lá meu deus, meu caxambu no fim do mundo.”, Daniel e Rosângela batem e fazem coro.	JO		
15:37	16:45	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem.	JO		
16:45	16:50	Close no rosto de Rosângela	Idem	JO		
16:50	16:58	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
16:58	17:06	Take das mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem	JO		
17:07	17:10	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Rosângela fala “machado”.	JO		
17:10	17:22	Close no rosto de Daniel, cantando.	Daniel tira um ponto batendo: “Oi eu perdi o meu anel, oi no buraco de tatu, oi quem achá me dá de volta, oi meu anel de pedra azul”, Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
17:22	17:44	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		



17:44	17:47	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Idem	JO		
17:47	17:54	Close no rosto de Daniel, cantando.	Idem	JO		
17:54	17:59	Close no rosto de Tia Marina	Idem	JO		
17:59	17:50	Close no rosto de Daniel, cantando.	Daniel fala “machado.”	JO		
17:50	18:25	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Daniel tira um ponto batendo: “Quando eu era galo novo, comia milho na mão, agora sou galo velho, oi bato com o bico no chão”, Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
18:25	18:39	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
18:39	19:02	Daniel batendo filmado do chão com o rosto de Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
19:02	19:03	Idem	Daniel fala “machado”	JO		
19:03	19:42	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado.	Daniel tira um ponto batendo: “O branco disse pro preto, preto não sabe lê, o preto escreveu pra branco lê”, Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		

19:42	19:48	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
19:48	19:52	Close no rosto de Rosângela	Idem	JO		
19:52	19:58	Take das mãos de Rosângela batendo no tambor.	Idem	JO		
19:58	20:11	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela no fundo.	Idem	JO		
20:12	20:13	Close no rosto de Daniel	Daniel fala “machado”	JO		
20:13	20:18	Idem	Daniel tira um ponto batendo: “Santo Antonio casa, mas São João batiza, prá entrá no céu São Pedro que autoriza ”, Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
20:18	20:30	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
20:30	20:51	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Rosângela fala “machado”	JO		
20:51	20:55	Close no rosto de Rosângela	Rosângela tira um ponto batendo: “Quando eu saí de casa, oi minha mãe encomendou, oi minha filha não apanha, olha que seu pai nunca apanhou”, Daniel bate e com Tia Marina faz coro.	JO		

20:55	21:07	Rosângela sentada batendo e cantando.	Idem	JO		
21:07	21:19	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Idem	JO		
21:19	21:36	Close no rosto de Daniel, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
21:36	21:43	Close nas mãos de Daniel batendo no tambor, Tia Marina ao lado.	Idem (Tia Marina chama as crianças para dançar)	JO		
21:43	21:50	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Rosângela tira um ponto batendo: “Quando eu saí de casa, oi minha mãe encomendou, oi minha filha não apanha, olha que seu pai nunca apanhou”, Daniel bate e com Tia Marina faz coro.	JO		
21:50	22:01	Close no rosto de Daniel, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
22:01	22:22	Close no rosto de Tia Marina cantando	Idem	JO		

22:23	23:12	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela atrás.	Daniel fala “machado” e bota outro ponto, batendo: “Quando eu saí de casa gente, deixei minha mãe chorando, com uma mão limpando os olho, olha lá, a outra me abençoando.” Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro. (Tia Marina chama as crianças para dançar).	JO		
23:12	23:17	Menina dançando no meio da varanda à frente de Daniel, Rosângela e Tia Marina.	Daniel fala “machado” e bota outro ponto, batendo: “Quando eu saí de casa gente, deixei minha mãe chorando, com uma mão limpando os olho, olha lá, a outra me abençoando.” Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
23:17	23:34	Close nos pés da menina	Idem	JO		
23:34	24:15	Menina dançando no meio da varanda à frente de Daniel, Rosângela e Tia Marina. (da cintura para cima e de costas)	Idem	JO		
24:15	24:16	Idem	Rosângela fala “machado”.	JO		

24:16	23:24	Os três enquadros	Rosângela bota outro ponto, batendo: “Eu fui no mato, ô gente, tirá cipó, eu vi um bicho, ô gente, de um olho só, mas esse bicho ele é ----, ele não come nem bebe, nem deixa ninguém cumê.” Daniel bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
23:24	24:42	Close em Rosângela batendo no tambor.	Idem	JO		
24:42	25:13	Menina dançando no meio da varanda à frente de Daniel, Rosângela e Tia Marina.	Idem	JO		
25:13	25:16	Close em Rosângela batendo no tambor.	Idem	JO		
25:16	25:26	Close no rosto de Rosângela	Idem	JO		
25:26	25:35	Menina dançando (de frente) no meio da varanda à frente de Daniel, Rosângela e Tia Marina.		JO		
25:35	25:48	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado.	Idem	JO		

25:48	26:19	Tia Marina se levanta//close em Daniel batendo o tambor.	Idem.	JO		
26:19	25:43	Close nas mãos de Daniel batendo o tambor.	Idem	JO		
25:43	26:53	Tia Marina dançando com a menina no meio da varanda.	Idem	JO		
26:53	27:03	Close nos pés de Tia Marina e da menina	Idem	JO		
27:03	27:04	Close em Tia Maria de pé	Idem	JO		
27:05	27:06	Idem	Rosângela fala “machado”	JO		
27:06	27:10	Close em Rosângela	Rosângela bota outro ponto, batendo: “Eu fui no mato, ô gente, tirá cipó, eu vi um bicho, ô gente, de um olho só, mas esse bicho ele é -----, ele não come nem bebe, nem deixa ninguém cumê.” Daniel bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
27:10	27:11		Rosângela fala “machado”.	JO		

27:11	27:38	Close em Rosângela	Rosângela bota outro ponto, batendo: “Mandaram eu botá jongo, pensando que eu não sabia, eu sou filha da Tia Marina, canto jongo todo dia”. Daniel bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
27:38	29:09	Tia Marina e a menina dançando.	Idem.	JO		
29:09	29:11	Tia Marina em pé em primeiro plano, Daniel e Rosângela ao fundo.	Daniel fala “machado”	JO		
29:11	29:26	Idem	Daniel bota outro ponto, batendo: “No tempo que eu era praça ---- (?)”. Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
29:26	29:32	Tia Marina e menina dançando, Daniel e Rosângela ao fundo.	Idem	JO		
29:35	29:38	Menino do lado de fora da varanda não quer dançar	Idem	JO		
29:38	30:09	Tia Marina e menina dançando, e Daniel sentado batendo no tambor, filmados do alto.	Idem	JO		

30:09	30:30	Tia Marina e menina dançando me primeiro plano; e Daniel e Rosângela cantando e batendo em segundo plano.	Idem	JO		
30:30	30:46	Tia Marina sentando, menina dançando, Daniel e Rosângela cantando e batendo.	Idem	JO		
30:46	30:48	Daniel sentado ao tambor ao lado de Tia Marina sentada.	Daniel fala “machado”	JO		
30:48	31:23	Idem	Daniel bota outro ponto, batendo: Plantei graminha, nasceu bambu, vamos sarava dona Marina rainha do caxambu”. Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
31:23	31:37	Close na bengala segurada por Tia Marina	Idem.	JO		
31:37	31:50	Close em Tia Marina (do peito para cima segurando a bengala)	Idem.	JO		
31:50	32:06	Tia Marina em primeiro plano, Daniel ao lado batendo tambor.	Idem.	JO		



32:06	32:13	Close nas mãos de Tia Marina postas na saia acompanhando o ritmo dos tambores	Idem.	JO		
32:13	32:18	Close no rosto de Tia Marina	Idem.	JO		
32:18	32:19	Idem	Rosângela fala “machado”	JO		
32:19	32:26	Tia Marina em primeiro plano, Rosângela ao fundo	Rosângela bota outro ponto, batendo. “eu fui um jongo, no Rio de Janeiro, agradeço Dona Marina, Rainha dos jongueiro.” Daniel bate e com Tia Marina faz o coro	JO		
32:26	32:46	Close no detalhe da medalha que Tia Marina leva pendurada no pescoço	Idem	JO		
32:46	33:35	Close nas mãos de Daniel batendo no tambor	Idem	JO		
33:35	33:35	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados.	Idem	JO		
33:35	33:38	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados	Daniel fala “machado”	JO		

33:38	33:45	Idem	Daniel bota outro ponto, batendo:Oi não me leva a mal o que eu vô dizer agora, caxambu ta muito bom, mas nós temo que parar”. Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
33:45	34:00	Daniel em primeiro plano. Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
34:00	34:20	Close no rosto da menina.	Idem	JO		
34:20	34:30	Daniel em primeiro plano. Tia Marina ao lado.	Idem	JO		
34:30	34:34	Close em Mariana do lado de fora da varanda	Idem + Tia Marina chama a neta Mariana para dançar.	JO		
34:34	34:43	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados.	Daniel bota outro ponto, batendo:Oi não me leva a mal o que eu vô dizer agora, caxambu ta muito bom, mas nós temo que parar”. Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
34:43	34:56	Menina dançando na varanda.	Idem	JO		
34:56	34:57	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados.	Rosângela fala “machado”	JO		

35:00	35:24	Close em Tia Marina, Daniel ao lado.	Guilherme pergunta a Tia Marina se é ela que ensina as crianças a dançar, ela diz que sim e explica como faz. Daniel também explica como as crianças aprender o jongo na roda.	JO		
35:24	35:53	Close em Tia Marina, Rosângela ao fundo.	Guilherme pergunta se tem alguns passos específicos. Tia Marina e Rosângela explicam sobre a “rodadinha”.	JO		
35:53	36:03	Daniel em primeiro plano, Tia Marina ao lado e Rosângela ao fundo;	Daniel diz que vai tocar um ponto pro Carlos dançar: “Subi no morro com sapato de algodão, sapato pegou fogo, eu voltei de pé no chão.” Daniel bate e canta, Rosângela bate e com Tia Marina faz o coro.	JO		
36:03	36:15	Carlos dançando com Mariana	Idem	JO		
36:16	36:23	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados.	Daniel fala “machado”.	JO		
36:23	36:28	Idem	Tia Marina elogia Carlos.	JO		
36:28	36:40	Close no rosto de Tia Marina	idem	JO		
36:40	36:50	Idem	Luana, para encerrar a entrevista, pergunta o que o jongo representa para Tia Marina. Ela respondeu: “Falô num caxambu, minha filha, eu tô pronta.”	JO		

36:50	37:12	Tia Marina ao lado de Daniel	Idem.	JO		
37:12	37:33	Close em Daniel	Daniel fala: “Ah, eu gosto de caxambu, esqueço da vida, esqueço tudo.”	JO		
37:33	37:38	Tia Marina em primeira plano, Rosângela ao fundo.	Rosângela diz que gosta tanto do caxambu que bate até as mãos ficarem inchadas.	JO		
37:38	37:42	Daniel ao lado de Tia Marina	Tia Marina fala que tem vezes que até escorre sangue das mãos de Daniel de tanto bater caxambu.	JO		
37:42	37:50	Close em Tia Marina	Carlos pergunta a Tia Marina quem bate o terceiro tambor.	JO		
37:50	37:59	Close em Daniel passando para um close no tambor. Câmera volta para Daniel.	Daniel responde que eles levam uma terceira pessoa, como o Marcelo, outro filho de Tia Marina ou, se tiver alguém do lado, que saiba bater, bate.	JO		
37:59	38:14	Idem	Guilherme pergunta se tem muitos ensinamentos no jongo	JO		
38:14	38:45	A câmera passa por Carolina e Luana e volta para um close em Daniel.	Daniel conta como está aprendendo o caxambu e seus mistérios com Tia Marina. Conta o caso de um sujeito que ficou amarrado num roda da qual ele participou.	JO		
38:45	39:35	Daniel ao lado da filha	Idem.	JO		

39:35	39:46	Tia Marina em primeiro plano e Rosângela ao fundo.	Rosângela conta que antigamente criança não entrava na roda.	JO		
39:46	40:00	Daniel em primeiro plano e suas filhas ao lado.	Daniel fala sobre como a presença das crianças na roda de caxambu antigamente não era desejada. Canta um ponto para exemplificar: "Joguei meu limão pra cima, parei num canivete, em conversa de adulto, criança num se mete."	JO		
40:00	40:06	Rosângela ao centro, Daniel e Tia Marina dos lados.	Rosângela fala que os antigos chamavam as crianças de camundongo e mandavam elas saírem do caxambu.	JO		
40:06	40:13	Tia Marina em primeiro plano e Rosângela ao fundo.	Tia Marina diz que já contou tudo isso para a equipe.	JO		
40:13	40:21	Close em Daniel; filhas ao lado.	Conta de uma roda da qual participou na qual havia desafio e ofensa.	JO		
40:21	40:56	Daniel, Rosângela e Tia Marina enquadrados.	Idem.	JO		
40:56	40:59	Idem	Guilherme pergunta como é que amarra um pessoa no caxambu.	JO		

40:59	42:08	Close em Tia Marina, Rosângela ao fundo.	Tia Marina explica que é quando um ofende e o outro responde. Rosângela dá o exemplo da roda realizada no aniversário do Seu Juquinha, acontecido no fim de semana anterior à entrevista. A uma certa altura começaram a fazer troça de uma vizinha e Seu Juquinha pediu que parassem.	JO		
-------	-------	--	--	----	--	--

<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos